

As pessoas com deficiência e suas famílias relatam que informações e recursos importantes que elas precisam para o auto-direcionamento não estão sendo fornecidos.

O que é Auto-direcionamento?

O auto-direcionamento permite que você escolha seus próprios serviços para que você possa viver a vida que quiser. Quando você auto-dirige seus serviços, você tem a flexibilidade de escolher os suportes certos para você, a equipe com a qual deseja trabalhar e um cronograma que funcione melhor para você. Isso significa que você contrataria, compraria e gerenciaria serviços/suportes com alguma ajuda do Departamento de Deficiências do Desenvolvimento (DDS) de Massachusetts, família e outros.

Por que temos o direito de nos auto-direcionar?

Em 2014, foi aprovada a Lei das Vidas Reais para dar às pessoas com deficiência e suas famílias o direito de escolher os serviços e apoios que precisam por meio do DDS. A lei diz que o DDS precisa educar seus funcionários e aqueles a quem serve sobre o auto-direcionamento para garantir que isso possa acontecer.

Quem é a MA21?

A Aliança pelas políticas de deficiência do século 21 de Massachusetts (MA21) foi formada em 2007 para proteger o direito das pessoas com deficiência ao auto-direcionamento e, através de seus esforços, ajudou a aprovar a Lei de Vidas Reais em 2014. A MA21 é uma parceria de auto-defensores, familiares, outras partes interessadas e organizações de defesa à deficiência, incluindo:

- Massachusetts Advocates Standing Strong (MASS)
- MassFamilies
- The Arc of Massachusetts (The Arc)
- Massachusetts Down Syndrome Congress (MDSC)
- Advocates for Autism of Massachusetts (AFAM)
- Massachusetts Sibling Support Network (MSSN)
- Disability Law Center (DLC)
- Massachusetts Developmental Disabilities Council (MDDC)

O que você pode fazer para ajudar o auto-direcionamento a funcionar?

Acesse www.MA21Alliance.org para se juntar aos esforços de advocacia da MA21 para garantir que a Lei de Vidas Reais seja colocada em prática. Use sua voz, mantenha-se informado e tenha acesso a recursos sobre auto-direcionamento. Você pode saber mais lendo nossas recomendações para o DDS na página 2.

Massachusetts precisa fazer com que o modelo de serviço de auto-direcionamento funcione para todos que o escolherem.

32,000⁺

Adultos servidos pelo DDS mas menos de

2,000

estão auto-direcionando seus serviços.



Auto-direcionamento

Pesquisas mostram que as pessoas que vivem uma vida auto-direcionada são mais felizes, mais bem empregadas e educadas.

Para mais informações:
www.ma21alliance.org
Ligue: 781-891-6270
email: MA21@ArcMass.org ou
entre em contato com qualquer
organização listada.

Requisitos da lei da vida real e o que queremos que o DDS faça.

O Direito de Auto-direcionamento:

A lei estabelece que o DDS tem que informar a todos a quem serve sobre seus direitos a serviços de auto-direcionamento e fornecer informações sobre como esses serviços funcionam.

Situação atual: As pessoas com deficiência e suas famílias não têm a informação e o apoio de que precisam para se auto-direcionarem.

Ação recomendada:

O DDS deve usar as ferramentas da Lei da Vida Real para oferecer o auto-direcionamento como opção a todos que serve. O DDS deve educar sua equipe e os indivíduos a quem serve sobre o direito de decidir como viver a vida, incluindo as opções que estão disponíveis por meio do auto-direcionamento. Os serviços tradicionais do DDS continuam sendo importantes e atendendo às necessidades de muitos, no entanto, nem sempre são o que as pessoas querem ou precisam.

Direitos Orçamentários Claros e Iguais:

O orçamento de uma pessoa deve ser criado de forma clara com base em suas necessidades. Isso deve acontecer por meio de um processo que seja igual para todos e deve mudar quando os custos aumentarem. A lei exige que os orçamentos de auto-direcionamento sejam: o mesmo valor que a pessoa receberia nos serviços tradicionais, mudança com base em mudanças no custo dos serviços tradicionais e mudanças nas necessidades da pessoa, e se você não concordar com seu orçamento, você tem o direito de pedir que o orçamento seja alterado.

Situação atual: Neste momento, os orçamentos são criados de forma inconsistente que pode ser confusa. As pessoas servidas têm que pedir mais e precisam provar para que e porque precisam. Não existe um processo que seja igual para todos criarem orçamentos. Os orçamentos de auto-direcionamento não são aumentados automaticamente como os serviços tradicionais. Não há como uma pessoa pedir que seu orçamento mude a não ser pedindo mais recursos a um gestor.

Ação recomendada:

O DDS deve ter um processo claro para criar orçamentos baseados em testes que mostrem a quantidade de suporte que uma pessoa precisa para serviços de auto-direcionamento. O orçamento deve ser o mesmo valor que seria se a pessoa usasse serviços tradicionais. Deve haver o mesmo aumento dos orçamentos de auto-direcionamento como haveria nos orçamentos de serviços tradicionais. O orçamento de uma pessoa deve ser enviado a ela por escrito, com instruções informando à pessoa que ela tem o direito de pedir uma mudança em seu orçamento e como pedir essa mudança.

O direito de controlar seu orçamento:

Você tem direito a suportes, serviços e bens flexíveis para auto-direcionamento. Isso inclui o direito de contratar sua própria equipe, contratar uma organização ou empresa para serviços e usar os fornecedores que você deseja.

Situação atual: Na maioria das vezes, o controle sobre seu orçamento limita-se à contratação de funcionários. Sua liberdade de contratar uma agência ou fornecedor para oferecer suportes, serviços e bens é severamente limitada. Além disso, há pouca informação sobre o quanto você pode pagar pelos suportes e serviços necessários.

Ação recomendada:

O DDS deve permitir que as pessoas contratem diretamente suportes e serviços de empresas e organizações. Isso inclui permitir que os serviços sejam feitos em grupo e não apenas individualmente.

O DDS deve permitir que as pessoas que se auto-direcionarem saibam o que podem pagar pelos serviços para que possam tomar decisões orçamentárias informadas.

Direitos de Advocacia Independente:

Você tem o direito de contratar alguém para ajudá-lo a encontrar serviços, suportes, provedores e qualquer outra coisa com a qual você precise de ajuda para se auto-direcionar. Essa pessoa é chamada de Facilitador Independente e teria que atender às qualificações fornecidas pelo DDS para esse cargo.

Situação atual: Um facilitador independente é necessário para garantir que as pessoas possam se auto-direcionar, mas nada existe para a função, nenhuma qualificação ou informações orçamentárias.

Ação recomendada:

O DDS deve permitir Facilitadores Independentes e definir qualificações.

Regulamentos necessários:

A lei diz que o DDS tem que criar regulamentos que apoiem o auto-direcionamento.

Situação atual: Não há regulamentos que apoiem o auto-direcionamento.

Ação recomendada:

O DDS deve criar regulamentos para apoiar o auto-direcionamento. Isso deve abranger todas as informações sobre serviços de auto-direcionamento para que o pessoal do DDS e as pessoas atendidas saibam que o auto-direcionamento é um direito e uma opção que eles têm. Eles devem esclarecer como os orçamentos são criados, que os indivíduos têm controle sobre como gastam seus orçamentos, como podem questionar as decisões de DDS, que podem contratar um Facilitador Independente e que devem ser fornecidas orientações completas sobre como se auto-direcionar.